



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: trabalho completo

Coleção Especial Geraldo França de Lima: cultura e história preservadas

Geraldo França de Lima Special Collection: culture and history preserved

Joilsa Fonseca de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Kelma Patrícia de Souza – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Maira Nani França Moura Goulart – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Saul Fernando de Oliveira Carvalho – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo: O artigo relata a experiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia na curadoria da Coleção Especial Geraldo França de Lima. Apresenta o processo de gerenciamento da coleção, desde o seu recebimento até a disponibilização para pesquisa, bem como enfatiza suas características mais peculiares. O estudo envolveu a pesquisa documental e bibliográfica, além da apresentação crítica das práticas aplicadas pelos profissionais da informação das Bibliotecas UFU no que se refere ao tratamento das coleções especiais. Por meio de coleções especiais, as bibliotecas promovem o acesso ao conhecimento humano produzido ao longo do tempo, preservando nossa herança intelectual e cultural.

Palavras-chave: Coleção Especial. Preservação da Informação. Conservação documental.

Abstract: The article reports the experience of the Library System of the Federal University of Uberlândia in curating the Geraldo França de Lima Special Collection. It presents the collection management process, from its receipt to its availability for research, as well as emphasizing its most peculiar characteristics. The study involved documentary and bibliographical research, in addition to the critical presentation of the practices applied by information professionals at UFU Libraries about the treatment of special collections. Through special collections, libraries promote access to human knowledge produced over time, preserving our intellectual and cultural heritage.

Keywords: Special Collection. Preservation of Information. Document Conservation.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias, além de cumprir a missão de respaldar a comunidade acadêmica e promover o acesso à informação para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, devem também zelar pela preservação da memória histórica e cultural local, regional e nacional. “Os acervos literários são lugares de memória, mas também lugares de poder. São instituições memoriais, porque reúnem vestígios de um passado ou de vários tempos idos, sob a lente de uma vida que pode conter várias vidas.” (Bordini, 2017, p. 19).

Ratificando o compromisso de salvaguardar a memória, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU), criado em 1989 e composto por nove bibliotecas distribuídas em sete *campi*, presentes em quatro cidades mineiras – a saber: Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas –, contribui para o acervo de coleções especiais provenientes de distintas fontes de informação com abordagens temáticas e tipos de materiais variados. Esta premissa fundamenta-se na orientação de Bordini (2017; 2020) que defende que é preciso valorizar a pesquisa sem descuidar da preservação dos documentos, a fim de fortalecer também a memória de escritores e obras pelos imensos recursos de estudo, comparação e interpretação que abre ao horizonte cultural em que a literatura está envolvida.

Dentre as nove bibliotecas da universidade, enfatiza-se a Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON), situada em Uberlândia, MG, como a unidade central do SISBI/UFU, que acerva a ‘Coleção Especial Geraldo França de Lima’, objeto de estudo desta pesquisa. A referida coleção que leva o nome do romancista Geraldo França de Lima, foi recebida em 2018 e desde então uma série de ações tem sido desenvolvida para promover o seu tratamento, preservação, disponibilização ao público e divulgação. Ações que contribuem para a democratização do acesso à informação, conforme alertado por Bordini (2017) que aponta que a memória literária não é individualista, mas pertence à coletividade. Ainda neste contexto, Freitas (2022, p. 18) também enfatiza que a preservação de acervos históricos de bibliotecas, arquivos e museus é primordial para o enquadramento da memória e para o fortalecimento dos elos de identidade de uma nação, pois essas são entidades que propiciam o acesso a pesquisa.



A Universidade de Cambridge destaca a especial responsabilidade pela gestão das coleções designadas como especiais, considerando a “[...] sua notável importância nacional e internacional”. E ainda aponta que a segurança das coleções é um elemento essencial para a administração (University of Cambridge, 2021, p. 5, tradução nossa).

O objetivo principal do estudo é apresentar todo o processo de gerenciamento da ‘Coleção Especial Geraldo França da Lima’, desde as tratativas para o seu recebimento até a disponibilização para pesquisa, bem como para enfatizar as características mais peculiares das obras que compõe a coleção.

O estudo justifica-se pela relevância da coleção e do seu fundador, sendo um grande romancista de repercussão nacional e, conseqüentemente, de destaque regional, fundamentado na preservação e disseminação do patrimônio bibliográfico. Considerando ainda que as obras que compõem as coleções classificadas como especiais requerem tipo de tratamento particularizado.

Neste contexto, Cósia (2015) ressalta que coleções especiais resgatam a memória intelectual da sociedade, tornando perpétuo o saber registrado por meio da sua disponibilização, o que encoraja as bibliotecas universitárias a receberem e a tutelar esse nicho específico.

Corroborando Cósia, a unidade de coleções especiais da Biblioteca da California State University San Marcos (2018, tradução nossa) tem como missão principal ser instrumento parceiro imprescindível no ensino e aprendizagem, pesquisa e engajamento comunitário na universidade. E para cumprir a referida missão “[...] as coleções especiais adquirem, organizam, descrevem, preservam e disponibilizam registros de valor histórico permanente.” (California State University San Marcos, 2018, tradução nossa). Desta forma tal grupo colabora com o atendimento às demandas institucionais e da comunidade em geral.

Ainda nessa perspectiva, Araújo (2020) destaca que uma coleção especial é, portanto, composta por obras que, por alguma razão - valor histórico, acadêmico, científico, estético, entre outros, foram consideradas como representantes de dado momento para um ou mais grupos dentro da sociedade. Ela se torna então, parte da identidade de tal grupo, testemunho de um fato, momento, acontecimento, corrente teórica, pessoa histórica, entre outros, e passa a ter valor diferenciado em relação às demais obras do acervo.

2 METODOLOGIA

Os pressupostos para a construção deste relato de experiência envolveram a pesquisa documental nas obras da Coleção Especial Geraldo França de Lima e em produções relacionadas ao autor e à temática de acervos especiais, além de pesquisa nas obras que constituem a coleção, como livros, documentos, vestimentas, entre outros. Também foi realizada uma apresentação crítica das práticas aplicadas pelos profissionais da informação do Sisbi/UFU no que se refere ao tratamento das coleções especiais, incluindo uma análise do estado de conservação da coleção.

3 GERALDO FRANÇA DE LIMA: VIDA E OBRAS

O romancista e professor Geraldo França de Lima nasceu em Araguari, MG, no dia 24 de abril de 1914. Filho de Alfredo Simões de Lima e Corina França de Lima, possivelmente, sua habilidade para escrita tenha surgido por influência de seu pai que lhe recomendou a leitura *Inocência*, de Visconde de Taunay, primeira obra lida antes de completar 11 anos de idade (Cunha, 2014). Geraldo foi casado com Lygia Bias Fortes da Rocha Lagoa Lima, homenageada nas inúmeras dedicatórias registradas nas obras produzidas pelo autor. Lygia foi responsável por transcrever as histórias do marido, quando ele perdeu a visão (Cunha, 2014).

Em 1929, mudou-se para Barbacena, MG, onde fundou e dirigiu *O Kepi*, jornal referência na cidade, canal de comunicação escolhido para salvaguardar os seus primeiros escritos. Em 1934, Geraldo se mudou para o Rio de Janeiro, RJ, onde cursou Direito, retornando para Barbacena quatro anos depois para exercer a função de professor público. A cidade do Rio o recebeu novamente em 1951 onde, desde então, ‘mergulhou’ no ofício literário e atuou como docente na Escola de Biblioteconomia da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro, atualmente Universidade de Rio de Janeiro (Lima, 1979).

Em 30 de novembro de 1989, Lima foi eleito o sexto ocupante da Cadeira 31¹ da Academia Brasileira de Letras. Ao tomar posse em 19 de julho de 1990, foi recebido pelo alagoano Lêdo Ivo que, dentre outras características, destacou o lastro familiar de Lima, ressaltando a participação significativa da família na conjuntura política do estado de Minas Gerais. Na oportunidade, ele mencionou Joaquim Teixeira de Lima que, em 19 de julho de

¹ Perfil de Geraldo França de Lima na página da Academia Brasileira de Letras. Cf: <https://www.academia.org.br/academicos/geraldo-franca-de-lima>.



1711, assinou a ata da fundação da Vila Real de Nossa Senhora da Conceição, no Arraial da Barra do Sabará. Ivo ainda citou o seu parentesco com Josepha Carneiro de Mendonça, heroína da Revolução de 1842 na Província de Minas. Por fim, seu avô paterno, Joaquim Simões de Lima, tenente-coronel conduziu a missão para fixar a localização da futura capital do Brasil (Ivo, 1990).

Dentre a série de romances publicados por Geraldo, que fazem parte da coleção especial do autor, destacam-se: *Serras Azuis* (1961); *Brejo Alegre* (1964); *Branca Bela* (1965); *Jazigo dos Vivos* (1969); *O Nó Cego* (1973); *A Pedra e a Pluma* (1979); *A Herança de Adão* (1983); *A Janela e o Morro* (1988); *Naquele Natal* (1988); *Rio da Vida* (1991); *Sob a Curva do Sol* (1997); *O Sino e o Som* (2002). Bem como os contos, *Folhas ao Léu* (1994) e *Os Pássaros e Outras Histórias* (1999).

Cunha e Soares (2017) mencionam os louros e as premiações recebidas por Lima. Seu primeiro romance “*Serras Azuis*”, que começou a ser escrito em 1940 sob o título “*Uma Cidade na Província*”, foi descoberto e apadrinhado por Guimarães Rosa, que ao tomar posse, entrou em contato Lygia e disse “Ou muito me engano ou estou na frente de um grande romancista”. O mineiro Guimarães, seu amigo, não se cansava de tecer elogios à obra, que em 1961 recebeu o prêmio ‘*Paula Brito Revelação Literária*’ da Biblioteca Pública do Estado da Guanabara.

Pela obra “*Jazigo dos vivos*” ele recebeu da União Brasileira de Escritores o prêmio Fernando Chinaglia na categoria melhor romance de 1969. Obra também reconhecida pelo Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara, em 1972, digna de receber o prêmio Paula Brito Ficção pelo conjunto da obra.

O romance “*Rio da vida*” foi agraciado com Prêmio Nacional de Literatura Luisa Cláudio de Sousa, concedido pelo PEN Clube do Brasil. E, finalmente, em 1994 “*Folhas ao Léu*” que na modalidade conjunto de melhores contos lhe rendeu o troféu Guimarães Rosa (Cunha, 2014).

Destaca-se também que “*Serras Azuis*” foi adaptado como base temática por Ana Maria Moretzsohn para a teledramaturgia, com o mesmo título. A novela foi transmitida pela TV Bandeirantes em 1998. Em 3 de fevereiro de 1964, Manuel Bandeira brindou o autor com a seguinte dedicatória em sua obra “*Brejo Alegre*”: “Geraldo França de Lima! Viva! O teu romance *Brejo Alegre* é - Como te invejo! Obra prima, obra opima. Tua bossa é irmã da do Rosa: Inventiva, imaginosa. Geraldo França de Lima!” (Bandeira, 1964, p. 13, dedicatória manuscrita).

Ainda sobre “Brejo Alegre”, Carlos Drummond de Andrade, na contracapa do livro “Branca Bela”, homenageou Geraldo com os seguintes dizeres: “Mas há outros prazeres no presente. Êste eu prolongo: ler gostosamente o “Brejo Alegre” que França de Lima (Geraldo) imaginou em prosa fina” (Andrade, 1965).

A docente aposentada e pesquisadora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha assim define com entusiasmo a produção do autor:

A obra desse araguarino é, acima de tudo, um desvelar de elementos e exercícios escriturais significativos de uma cultura ‘regional’, de um viver pacato e provinciano das pequenas e interioranas cidades mineiras, com seus olhares, suas mazelas e peculiaridades, desde sempre alojadas nos desvãos de uma memória sensível. (Cunha, 2017, p. 32).

Betina que, o trata como um romancista nato, dotado de lirismo e o regionalismo, afirma que

A fortuna de um escritor não resulta tão somente das condições que garantiram o sucesso e divulgação ‘universal’ de suas obras; para uma justa valoração das obras e autores, interessa verificar aquilo que os torna originais e o vate de um lugar, um espaço, uma localização (Cunha, 2014, p. 4).

Como observado, Geraldo França de Lima falecido em 22 de março de 2003 tem significativa representatividade e importância para a literatura brasileira e principalmente para região do Triângulo Mineiro, sendo o único representante desta região a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

4 A COLEÇÃO ESPECIAL GERALDO FRANÇA DE LIMA

O interesse pela curadoria da coleção de Geraldo no âmbito da universidade surgiu em meados de 2014, quando a professora Betina manifestou à reitoria da UFU o pedido de aquisição da coleção do romancista Geraldo França de Lima, após uma consulta à família de Geraldo em Araguari, MG (Cunha; Soares, 2017). Mediante essa demanda, a direção do Sisbi/UFU à época emitiu parecer favorável considerando que a coleção era objeto de pesquisa em estudos literários e culturais por aproximadamente quatro estudantes e dez docentes vinculados ao Instituto de Letras e Linguística da universidade.

Outra iniciativa que reforçou a relevância do autor e de sua obra foi a realização I Jornada Geraldo França de Lima na UFU, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, em outubro de 2014, onde pesquisadores da comunidade acadêmica e de diversas instituições de ensino debateram as obras do escritor.

Quatro anos depois, sensibilizados pela contribuição da referida coleção as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade, como resultado de um trabalho colaborativo entre a Administração Superior, o Instituto de Letras e Linguística e o Sistema de Bibliotecas, o extrato da doação coleção especial ‘Geraldo França de Lima’ foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) (Figura 1), em caráter definitivo, visando contemplar as questões legais inerentes ao processo de doação de acervos bibliográficos particulares e instituições.

Figura 1 - Extrato de doação da coleção Geraldo França de Lima publicada no DOU

EXTRATO DE DOAÇÃO Nº 1/2018

Processo nº 23117.027101/2018-53. ESPÉCIE: Termo de Doação de Material Informacional nº 01/2018, firmado entre a Sistema de Bibliotecas, representado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, CNPJ nº 25.648.387/0001-18 e a Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04. OBJETO: material ACERVO GERALDO FRANÇA. VALOR: 30.000,00 (estimado). DATA DA ASSINATURA: 11/10/2018. SIGNATÁRIOS: Pelo, Sr. Geraldo França, Sra. MARIA APARECIDA DE LIMA, CPF nº 702.290.667-04, sobrinha, e pela beneficiária, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU, VALDEN STEFFEN JÚNIOR - Reitor, CPF 778.043.418-49.

Descrição do material doado	
Livro	1.031
Revista	16
Anais	12
Discurso	31
Fita-cassete	3
Fitas VHS	21
CD	2
DVD	1
Máquinas de escrever	2
Mobiliário (porta-medalhas)	1
Medalha	53
Jornal do Comércio	1
Diploma	10
Cartas	4
Soneto	1
Fotografia	3
Itens - Academia Brasileira de Letras	
Espada	1
Colar de louros	1
Caixa Fichas Catalográficas	1
Fardão	1
Chapéu	1
Calças	4
Traje cerimonial	1
Lenço	1
Túnica	1
Blazer	1
Colete	2
Camisa social	2

Fonte: Brasil (2018).

Descrição: A imagem apresenta descrição dos itens recebidos como doação, bem como o respectivo quantitativo, publicados no Diário Oficial da União. Título 1: Descrição do material doado. Livro, 1.031; Revista, 16; Anais, 12; Discurso, 31; Fita-cassete, 3; Fitas, VHS, 21; CD, 2; DVD, 1; Máquinas de escrever, 2; Mobiliário (porta-medalhas), 1; Medalhas, 53; Jornal do Comércio 1; Diploma, 10; Cartas, 4; Soneto, 1; Fotografias, 3. Título 2: Itens da Academia Brasileira de Letras. Espada, 1; Colar de louros, 1; Caixa Fichas Catalográficas, 1; Fardão, 1; Chapéu, 1; Calças, 4; Traje cerimonial, 1; Lenço, 1; Túnica, 1; Blazer, 1; Colete, 2; Camisa social, 2.

Observa-se que caso seja necessário incluir ou retirar algum item da coleção, a ocorrência deve ser registrada e preservada.

4.1 Avaliação, recebimento e acervamento da coleção no Sisbi/UFU

Na concepção de Lima e Figueiredo (1984), a política de desenvolvimento de coleções é um conjunto de normas e diretrizes que buscam determinar ações, descrever estratégias gerais, estabelecer instrumentos e delimitar critérios para facilitar o processo de tomada de decisão na composição e no desenvolvimento de coleções, em sintonia com os objetivos da instituição.

Para o crescimento racional e equilibrado do acervo de bibliotecas é necessário criar critérios orientadores vinculados às necessidades e finalidades da unidade. Sendo assim, a pré-avaliação antes do recebimento da coleção é requisito fundamental antes da incorporação definitiva no acervo, garantindo a qualidade, relevância, evitando assim um crescimento desordenado.

Cumprir observar que nas palavras de Miranda (2004, p. 141), a atividade de desenvolver coleções “[...] implica sistematizar e criar procedimentos para seleção, aquisição, avaliação e desbastamento do acervo”.

Neste contexto, baseado na Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo (PFDA)², o Sisbi/UFU estabeleceu alguns critérios para o recebimento de coleções especiais e coleções particulares³, a fim de contribuir com a análise das questões referentes ao acervo e aos doadores.

Com base neste documento, em março de 2018, uma equipe de representantes da UFU realizou uma visita técnica *in loco* (município de Araguari, MG) com o objetivo de conhecer a coleção ‘Geraldo França de Lima’ e avaliar as condições do acervo e suas características relevantes, antes do recebimento, validando a premissa de que os materiais recebidos realmente agregariam valor ao acervo das Bibliotecas UFU e, conseqüentemente, ao patrimônio bibliográfico da universidade, e atenderiam de maneira eficaz às necessidades informacionais dos usuários.

² Cf. <https://bibliotecas.ufu.br/institucional>.

³ Cf. <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/colecoes-especiais#tab-0-3>.



Nesse viés, na concepção de Miranda e Bernardino (2019), a etapa de avaliação do acervo contribui para mensurar se a coleção está correspondendo aos objetivos da biblioteca quanto ao atendimento satisfatório da demanda. O processo de tomada de decisão envolve diversas atividades e requer um parecer técnico, a partir de critérios pré-definidos visando evitar o desperdício de investimento.

Assim, após a avaliação e considerando a relevância do acervo, a equipe responsável pela avaliação emitiu parecer favorável ao aceite e à incorporação da coleção na Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON), sinalizando a necessidade das seguintes intervenções a serem apreciadas e aprovadas pela Administração Superior da universidade:

- a) higienização e conservação: higienização prévia para remover poeira e possíveis pragas que possam contaminar o acervo existente, protegendo a integridade física dos materiais, longevidade e preservação da saúde e segurança dos usuários e do ambiente da biblioteca;
- b) espaço e organização: necessidade de planejamento do espaço físico necessário para acomodar a coleção;
- c) recursos humanos e técnicos: contratação de pessoal para o processamento técnico e catalogação dos materiais facilitando o acesso e a usabilidade;
- d) custos: destinação de recursos financeiros para a aquisição de materiais para a restauração de parte do acervo e de estantes para armazenamento do acervo.

Dado o reconhecimento e legitimação pela UFU no que tange ao seu valor institucional e histórico, a coleção do romancista composta por livros e outros tipos de materiais informacionais, foi recebida e acervada em sala especial na BCMON no ano de 2018.

No âmbito das coleções especiais, é necessário traçar uma política de preservação que é um tipo de ação de âmbito superior, que engloba o desenvolvimento e implantação de planos, programas e projetos de preservação de acervos, [...] visando definir orientações globalizantes, sistemáticas e contínuas a serem alcançadas, que são consideradas as linhas de trabalho institucional (Lino; Hannesch; Azevedo, 2005, local. 6).

Nesse contexto, com a responsabilidade de preservar e tratar o conteúdo histórico da coleção, dada a urgência na organização e preparação do material, algumas ações normativas e eficazes foram criadas, a fim de minimizar o processo de degradação do acervo.

Assim, após a contratação de uma equipe de estagiários em caráter especial, foram aplicadas algumas técnicas no processo de higienização mecânica utilizando trincha e aspirador de pó, além do uso de alguns materiais específicos, não necessariamente pela

fragilidade dos documentos, mas como medida preventiva, visando prolongar a vida útil do acervo e respeitar ao máximo a integridade, originalidade e outras características de cada obra.

Para reconhecer e legitimar a política norteadora de recebimento de coleções, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Sisbi/UFU e, considerando a relevância da coleção para as atividades de pesquisa, foi formalizado um termo de doação entre a família do romancista e a UFU. Esse termo regulamenta a transferência dos direitos de propriedade, delegando ao Sisbi/UFU a responsabilidade de tratar a coleção livremente, conforme a PFDA vigente e a Resolução nº 05/2011⁴, que estabelece as normas e rotinas para o recebimento e desfazimento de material informacional nas bibliotecas da universidade (Universidade Federal de Uberlândia, 2011).

Como parte do planejamento, em relação ao tratamento técnico desses documentos, respeitando a natureza das coleções especiais, considerando a PFDA, as obras não recebem carimbo, etiqueta ou quaisquer outros objetos de identificação e segurança de acervo, como fita eletromagnética e etiquetas de radiofrequência. Na obra, os dados de identificação são registrados a lápis preto, número 2B.

Os dados das obras doadas foram cadastrados e tombados no Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional (SIGAMI), recurso legal de reconhecimento e proteção do patrimônio bibliográfico sob a custódia do Sisbi/UFU, garantindo a organização e representação da informação.

Como ativo estratégico em sua missão de preservar a cultura, artes e memória dentro da universidade, o Sisbi/UFU demonstra um compromisso contínuo com o desenvolvimento e a salvaguarda de suas coleções especiais. Atualmente, o sistema abriga quatorze coleções classificadas como especiais, distribuídas em suas unidades setoriais que pertenceram a notórias personalidades do meio científico, cultural ou da esfera pública. Como já mencionado, estas coleções recebem tratamento específicos e diferenciados em relação ao recebimento, gestão, processamento, armazenamento e disponibilização ao público.

Considerando o “compromisso institucional com a preservação e o acesso em longo prazo” (Pinheiro, 2015, p. 34) das coleções especiais, o Sisbi/UFU dispõe de espaço próprio, fisicamente separado do acervo geral, onde temperatura, umidade e luz são cuidadosamente

⁴ Cf. <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONDIR-2011-5.pdf>.



controladas e monitoradas. Além disso, materiais como luvas, lápis, máscara e óculos são fornecidos para as pessoas que manifestam interesse em ter acesso às salas das coleções. Essas regras de acesso foram estabelecidas para garantir que os materiais sejam manuseados corretamente, contribuindo para a preservação e integridade dos documentos.

Visando facilitar a busca e disseminação da informação, em 2024, iniciou-se o processo de descrição minuciosa dos metadados das obras (catalogação) que compõem a coleção do romancista Geraldo França de Lima, seguindo os padrões internacionais do Código de Catalogação Anglo-Americano, do sistema de Classificação Decimal Universal e da tabela de *Cutter-Saborn* para composição do número de chamada além do formato Marc 21 seguindo o padrão, as normas e as políticas em vigor para entrada de dados bibliográficos.

5 CONSERVAÇÃO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA COLEÇÃO 'GERALDO FRANÇA DE LIMA'

Como registrado no anexo de doação da coleção publicado no DOU (Figura 1), o acervo da Coleção Especial Geraldo França de Lima conta com aproximadamente 1.031 exemplares de livros, além de outros tipos de material informacional e vários objetos pessoais como máquina de escrever, comendas, trajes da Academia Brasileira de Letras, entre outros.

Se trata de um acervo bem conservado, com muitos livros relativamente novos, sendo alguns deles datados da primeira metade do século XX, em que os principais sinais de desgaste identificados são páginas amareladas, sujidades nos cortes e desgastes nas encadernações. Poucos livros possuem sinais de ataques de insetos, dos quais podemos citar:

- a) alguns volumes da coleção Obras de Eça de Queiroz, de 1946, *An Essay on the Development of Christian Doctrine* de John Henry Cardinal Newman, edição de 1906, e *A Ópera*, de Kurt Pahlen, edição possivelmente de 1963, todos eles com pequenos danos nas capas.
- b) *Obras de Luis de Camões*, do século XVIII, e *Histoire de Napoléon*, de M. de Norvins, edição de 1868, com danos provocados, provavelmente, por cupins em algumas capas, partes da lombada e algumas folhas do miolo.

Embora estes livros citados possuam estragos causados por insetos, em nenhum deles foi encontrado algum inseto vivo. Além disto, considerando ser um número muito pequeno de obras perante a coleção completa e por serem, em sua maioria, anteriores ao nascimento de



Geraldo França de Lima, em 1914, supõe-se que as infestações possam ter ocorrido fora da coleção do escritor.

Na coleção chama atenção um vasto material sobre o escritor Eça de Queiroz, com cerca de 42 títulos entre livros do próprio autor em questão ou obras sobre ele. Em menor quantidade, com cerca de 27 títulos, destacamos as obras do escritor Josué Montello; seguido de Anatole France, com uma coleção de 24 volumes; depois, Guimarães Rosa, com 16 obras e, por último, o francês Georges Bernanos, com 15 títulos.

Há ainda obras importantes e antigas, como a coleção *Obras de Luis de Camões*, em cinco volumes, com datas de publicação entre 1779 e 1783, todos em formato pequeno, capa dura encapada com couro e miolo feito com papéis de trapo de algodão. Outras edições antigas observadas são:

- a) *David Copperfield*, de Charles Dickens, edição de 1850;
- b) uma coleção de obras de Victor Hugo, em dez volumes, de 1850;
- c) outra coleção, essa em 33 volumes, de Honoré de Balzac, de 1864.

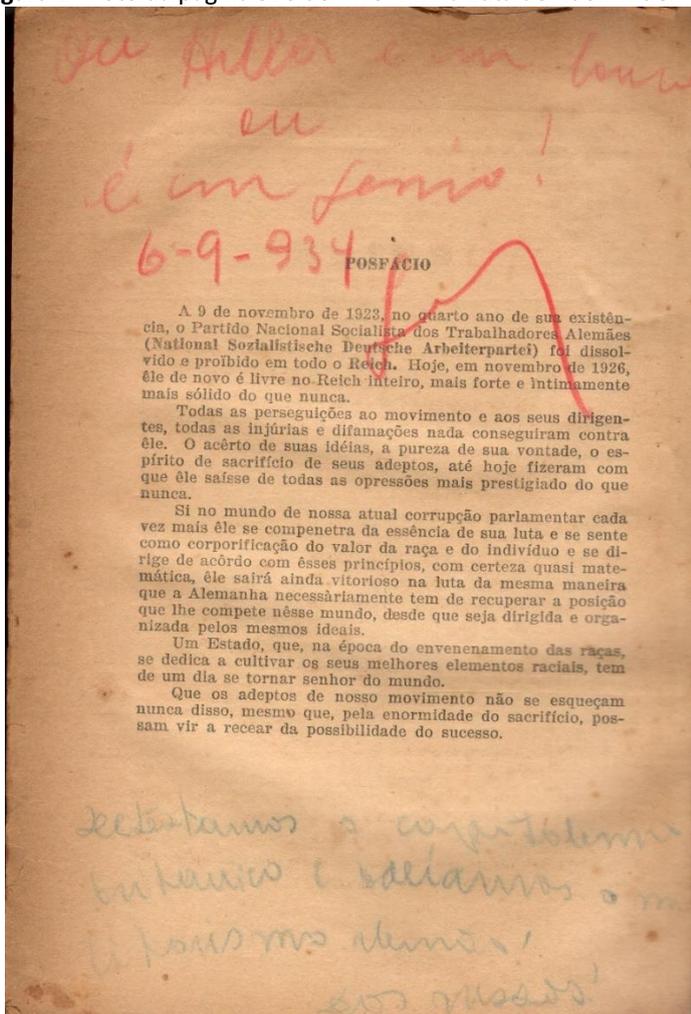
Há ainda três volumes de luxo do *Decameron*, de Giovanni Boccaccio, edição de 1958 publicada pela Livraria Martins Editora, em grande formato, capa dura com decoração em relevo e ilustrações coloridas.

Chama a atenção na coleção Geraldo França, a presença de uma edição de 1934 do livro *Minha Luta (Mein Kampf)* de Adolf Hitler, publicada pela editora Livraria do Globo de Porto Alegre, RS. Obra que conta com uma série de grifos e anotações em diversas páginas, em que se destaca na última página os dizeres: “ou Hitler é um louco ou é um gênio! 6-9-934” seguido da assinatura do sobrenome Lima (6-9-934 se refere à data da assinatura, ou seja, 06 de setembro de 1934). Na mesma página há outra anotação, sem assinatura: “Detestamos o capitalismo britânico e odeiamos o militarismo alemão! Aos nossos!” (Figura 2).

A referida obra se encontra em mau estado de conservação, com algumas folhas soltas, papel quebradiço e com coloração castanho escuro, especialmente nas bordas, o que é indicador de um processo de acidificação do papel; além disto a capa está descolando e com danos na lombada. Excluindo o fator idade e qualidade do papel em que o livro foi impresso, que podem ser os responsáveis parciais do estado de conservação, outro fator preponderante é que o livro possui sinais de que foi bastante manipulado, já que a encadernação em capa dura não é original (o livro foi reencadernado), estando a capa original preservada no interior do livro. Além disto, há muitas manchas de acidez pontuais nas bordas de muitas páginas,

provocadas por sujidades dos dedos de quem manipulou o livro e estas manchas, geralmente, são provocadas em manipulações mais intensas de uma obra. Por fim, as folhas soltas, provavelmente ocasionadas na abertura do livro para a leitura, se descolaram pelo enfraquecimento da costura e da lombada do livro.

Figura 2 - Foto da página 576 do livro Minha Luta de Adolf Hitler

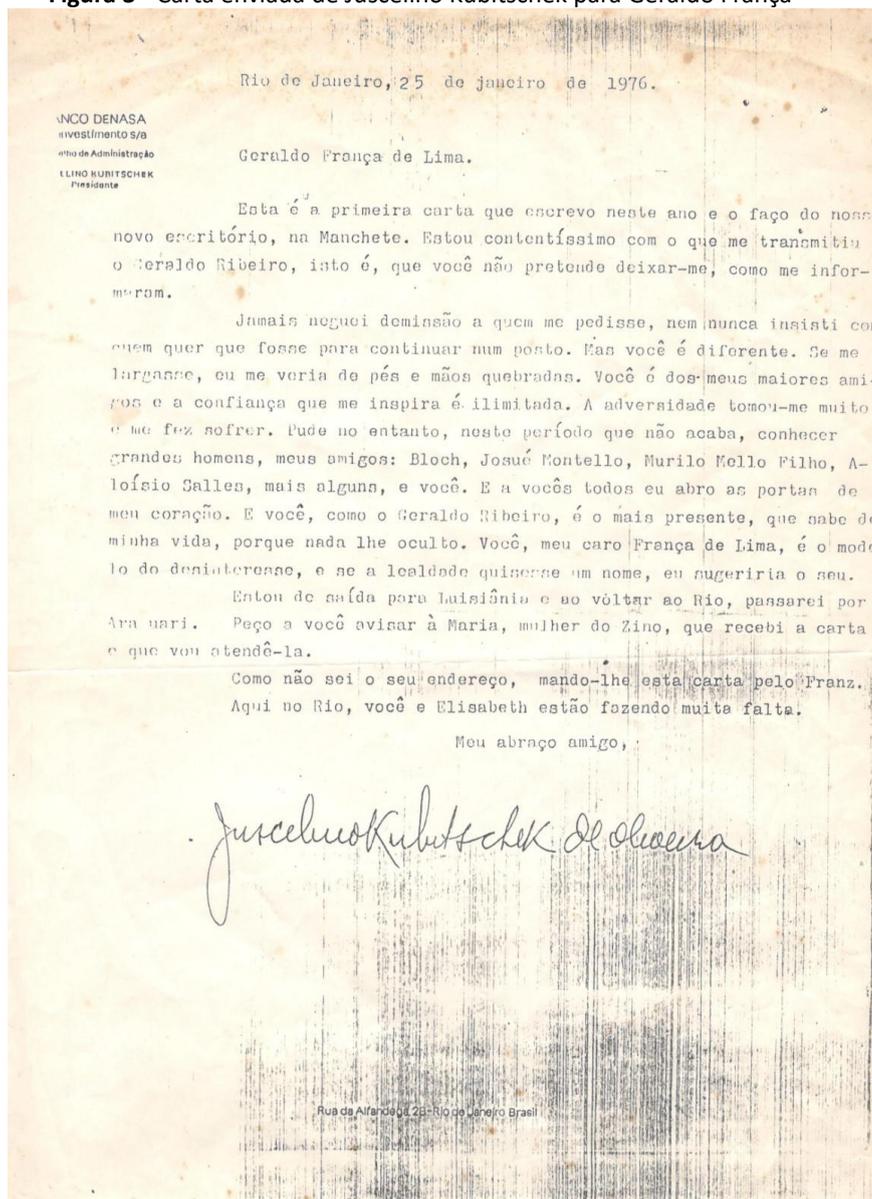


Fonte: Hitler (1934, p. 576, manuscrito de Geraldo França de Lima, 1934).

Descrição: foto da página do livro Minha Luta de Adolf Hitler com o seguinte manuscrito de Geraldo França de Lima na parte superior “Ou Hitler é um louco ou um gênio! 6-9-934” e na parte inferior “Detestamos o capitalismo britânico e odeiamos o militarismo alemão! A os nossos!”

Há no acervo também uma série de documentos pessoais de Geraldo França de Lima, em que destacamos várias cartas trocadas com diversas personalidades, entre elas algumas para e de Juscelino Kubitschek (Figura 3), José Sarney e alguns escritores.

Figura 3 - Carta enviada de Juscelino Kubitschek para Geraldo França



Fonte: (Kubitschek, 1976).

Descrição: imagem de carta "Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1976. [parágrafo] Geraldo França de Lima. [parágrafo] Esta é a primeira carta que escrevo neste ano e o faço do nosso novo escritório, na Manchete. Estou contentíssimo com o que me transmitiu o Geraldo Ribeiro, isto é, que você não pretende deixar-me, como me informaram. [parágrafo] Jamais neguei demissão a quem me pedisse, nem nunca insisti com quem quer que fosse para continuar nem ponto. Mas você é diferente. Se me largasse, eu me veria de pés e mãos quebradas. Você é dos meus maiores amigos e a confiança que me inspira é ilimitada. A adversidade tomou-se muito e me fez sofrer. Pude no entanto, neste período que não acaba, conhecer grandes homens, meus amigos: Bloch, Josué Montello, Murilo Mello Filho, Aloísio Salles, mais alguns, e você. E a vocês todos eu abro as portas de meu coração. E você, com o Geraldo Ribeiro, é o mais presente, que sabe de minha vida, porque nada lhe oculto. Você, meu caro França de Lima, é o modelo de desinteresse, e se a lealdade quisesse um nome, eu sugeriria o seu. [parágrafo] Estou de saída para Luisiânia e ao voltar ao Rio, passarei por Araguari. Peço a você avisar à Maria, mulher do Zino, que recebi a carta e que vou atendê-la. [parágrafo] Como não sei o seu endereço, mando-lhe esta carta pelo Franz. [parágrafo] Aqui no Rio, você e Elisabeth estão fazendo muita falta. [parágrafo] Meu abraço amigo, [parágrafo] Juscelino Kubitschek de Oliveira

Também há muitas fotografias, dentre as quais menciona-se uma que registra um grupo de nomes importantes da literatura brasileira na mesma imagem (Figura 4) como Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Geraldo França de Lima, entre outros.

Figura 4 – Geraldo França de Lima e outras personalidades



Fonte: (Lima, [19--]).

Descrição: Da esquerda para a direita: Curt Meyer-Clason (homem branco, alto, cabelo claro, segurando um papel, usando terno cinza com riscos verticais brancos e óculos), tradutor de Guimarães Rosa para a língua alemã; Geraldo França de Lima (homem branco, baixo, cabelo grisalho, sorrindo, usando terno e gravata em cores claras; Peregrino Junior (homem branco, baixo usando camisa preta, de costas ao fundo), escritor e membro da Academia Brasileira de Letras; Carlos Drummond de Andrade (homem branco, calvo, usando óculos, de frente no fundo); Geraldo Jordão Pereira (homem branco, alto, cabelo preto usando camisa branca e gravata na cor escura, no centro, fundador da editora Sextante; pessoa não identificada, rosto de perfil ao fundo usando óculos; Guimarães Rosa (homem branco, cabelo grisalho, usando óculos, terno cinza escuro com riscos verticais claros e gravata borboleta, com um copo na mão esquerda; Gabriel Athos Pereira (homem branco, cabelo grisalho, meio calvo, usando óculos e terno branco, irmão de José Olympio e sócio da José Olympio Editora.

Há também contratos de publicação de alguns livros de Geraldo França na coleção, contratos de direitos de imagem com emissoras de TV, diplomas e certificados de participação em eventos. Destaca-se ainda documentação sobre um evento realizado no ano de 2002 pelo governo federal a respeito do centenário de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, incluindo material de divulgação como material referente à organização do evento, já que Geraldo França foi convidado para participar da comissão organizadora, por ser amigo de Juscelino.

6 DIVULGAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Como forma de agradecimento e valorização da doação, uma homenagem a figura do escritor Geraldo França de Lima foi prestada em 11 de dezembro de 2018 no Hall de entrada da Biblioteca Central Santa Mônica. O evento que contou com a presença de familiares, do reitor da UFU e da diretoria do SISBI/UFU: gestão 2021-2025, foi mediado pela professora Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha, responsável por intermediar a doação do acervo ao SISBI/UFU (Figura 5).

Figura 5 – Convite para a homenagem à Geraldo França e Lima



Fonte: Dourado (2023)⁵.

Descrição: figura do convite nas cores dourado e vinho, com as logomarcas da UFU 40 anos e do Sistema de Bibliotecas da UFU. O convite contém os seguintes dizeres: Homenagem a Coleção Especial: Geraldo França de Lima, escritor e professor brasileiro, nascido em Araguari – MG, 1911 – 2003. Dia: 11 de dezembro de 2018, Horário: 14h30, Local: Saguão da Biblioteca Central UFU, Campus Santa Mônica. No convite também consta a imagem de Geraldo França de Lima, homem branco, baixo, cabelo branco, usando a indumentária cerimonial da Academia Brasileira de Letras que consiste em: blazer preto com bordados com folhas de louro dourados, calça preta, sabre pendurado e na mão direita segurando o chapéu preto com adereços em pluma branca. Atrás de Geraldo França tem uma parede branca com uma tela e um espelho, no seu lado direito há um aparador com um vaso com flores e baleiro de cristal, à esquerda, uma imagem indiana e parte de uma poltrona vermelha.

⁵ Cf. <https://comunica.ufu.br/noticias/2018/12/ufu-promove-evento-em-agradecimento-doacoes-de-geraldo-franca-de-lima>.

Com vistas a resgatar a importância, a memória, o valor institucional e o histórico da coleção para a comunidade acadêmica, bem como para promover a divulgação das coleções especiais do Sisbi/UFU, também foi realizada a 38ª edição do Sarau Sons Poéticos, intitulada “Explorando a Coleção Geraldo França de Lima”, como uma das atividades da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que aconteceu em outubro de 2023 na Biblioteca Central Santa Mônica. Na ação promovida pela Comissão de Gestão e Preservação do Acervo do SISBI/UFU (Figura 6), que contou com a parceria o Instituto de Letras e Linguística da UFU, foram destacados os ensaios e depoimentos prestados pela família do romancista e por membros do Sisbi/UFU.

Figura 6 – Sarau literário intitulado “Explorando a Coleção Geraldo França de Lima”



Fonte: arquivo do Sisbi/UFU.

Descrição: imagem com a visão geral do ambiente para o 38º Sarau literário, no térreo da Biblioteca Central Santa Mônica, à frente de uma poltrona verde claro, uma azul e uma vermelha. Ao lado direito um scanner planetário, uma cadeira preta e uma TV sobre uma mesa. Ao fundo, da direita para esquerda: um banner nas cores amarela e branca; três manequins com trajes pessoais, sendo dois compostos por calças pretas, camisas brancas e blazers pretos e um do cerimonial da Academia Brasileira de Letras; duas máquinas de datilografia sobre uma mesa e um expositor com medalhas. Ao lado esquerdo, várias cadeiras na cor preta.

Esta iniciativa também incluiu uma homenagem à professora Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha (Figura 7), que não mediu esforços para concretizar a doação ao SISBI/UFU. Seu empenho foi essencial para manter a coleção do escritor araguarino no âmbito acadêmico.

Figura 7 – Professora Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha



Fonte: arquivo do Sisbi/UFU.

Descrição: imagem com banco na cor preta e teclado à frente. À direita uma caixa vermelha com equipamentos para combater a incêndio, e a professora Betina, uma mulher branca, baixa, cabelos curtos castanho claros, blusa listrada em preto e branco, calça clara, com a direita no bolso da calça e a mão esquerda segurando um microfone. Ao fundo um banner em amarelo e branco, contendo a letra de uma música e a imagem da sua intérprete; um manequim com um traje de calça preta, blusa branca, blazer preto e com um lenço branco no bolso e medalhas penduradas, e cordão longo com pingente de crucifixo dourado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As coleções especiais desempenham um papel fundamental nas bibliotecas, preservando e disponibilizando materiais raros e valiosos. Essas coleções abrangem obras antigas, manuscritos, documentos históricos, mapas, fotografias e outros itens que representam a memória da ciência, cultura, arte e literatura.



Além de enriquecer o acervo, essas coleções contribuem para pesquisas retrospectivas e fortalecem as memórias locais e institucionais.

A ação conjunta de uma equipe multidisciplinar, composta por bibliotecários, restauradores, técnicos em restauros e pesquisadores especializados, é essencial no processo de tratamento, preservação, conservação e divulgação de coleções especiais, visando a manutenção do conhecimento histórico e cultural, sua proteção e boas condições de uso pelas gerações futuras.

É importante salientar que o acervo documental e pessoal de Geraldo França de Lima possui material de inestimável valor para pesquisadores da área. Há uma diversidade muito grande de documentos que pode ser de grande interesse para pesquisadores, com destaque para cartas, fotografias, documentos pessoais e, até mesmo, contos e textos originais de alguns de seus livros. Este material precisa ser mais bem explorado e investigado, pois há chance de encontrarmos material inédito do escritor, especialmente em meio aos vários textos, em geral datilografados, localizados junto aos documentos. Em alguns casos, as fotografias, por exemplo, possuem a identificação das pessoas registrada no verso. O processo de identificação dos dados de catalogação e de restauração da documentação pode contribuir com o mapeamento de informações preciosas para pesquisadores e pesquisas futuras.

Além do tratamento técnico e analítico especializado deste acervo e de outras coleções especiais, e a intensificação dos esforços em ações de divulgação, como o Sarau promovido pelo Sisbi/UFU, permitem que esses materiais sejam acessíveis e inspirem pesquisas, contribuindo para a construção do conhecimento humano e o aprimoramento da formação acadêmica.

Por meio de coleções especiais, como a do Geraldo França de Lima, as bibliotecas universitárias promovem o acesso ao conhecimento humano produzido ao longo do tempo, preservando nossa herança intelectual e cultural.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond. [Brajo Alegre]. In: LIMA, Geraldo França de. **Branca Bela**. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1965. Contra capa.

ARAÚJO, Jullyana Monteiro Guimarães. A coleção especial como patrimônio bibliográfico no Brasil: uma abordagem conceitual. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 75-97, jul./dez. 2020. Disponível em:



<https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcbr/article/view/132>. Acesso em: 5 set. 2024.

BANDEIRA, Manuel. [Dedicatória]. *In*: LIMA, Geraldo França de. **Brejo Alegre**. São José: Rio de Janeiro, 1964.

BORDINI, Maria da Glória. Acervos literários, memória e poder. *In*: CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da; SOARES, Leonardo Francisco. **Geraldo França de Lima: um escritor em perspectiva**. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017. p. 19-28.

BORDINI, Maria da Glória. A função memorial dos acervos em tempos digitais. *In*: BORDINI, Maria da Glória. **Matérias da memória**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020, p. 127-136. *E-book*. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786557251225.0010>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Extrato de doação nº 1/2018**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/extrato-de-doacao-n-1-2018-54343442>. Acesso em: 18 jun. 2024.

CALIFORNIA STATE UNIVERSITY SAN MARCOS. University Library. **Collection development policy: special collections**. San Marcos, 2018. Disponível em: <https://biblio.csusm.edu/content/collection-development-policy-special-collections>. Acesso em: 5 set. 2024.

CÓSCIA, Vera Lúcia. UFSCar: coleções especiais em uma biblioteca comunitária. *In*: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula Meneses (org.). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2015. p. 71-87.

CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da. Geraldo França de Lima: um intérprete do cerrado. *In*: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 14., 2014, Belém. **Anais [...]**: Bonecker, 2014. p. 11-16.

CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da. Geraldo França de Lima: o escritor, a obra e a crítica. *In*: CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da; SOARES, Leonardo Francisco (org.). **Geraldo França de Lima: um escritor em perspectiva**. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017. p. 31-41.

CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da; SOARES, Leonardo Francisco. Geraldo França de Lima, um mineiro universal. *In*: CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues da; SOARES, Leonardo Francisco (org.). **Geraldo França de Lima: um escritor em perspectiva**. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017. p. 11-16.

FREITAS, Paulo Henrique Pereira. **Patrimônio e memória: preservação de acervos raros na Fundação Cultural Frei Simão Dorvi (cidade de GOIÁS-GO)**. 2022. 132 f. Relatório Técnico (Mestrado em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio) - Universidade Estadual de Goiás, Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.btdt.ueg.br/handle/tede/1335>. Acesso em: 5 set. 2024.

HITLER, Adolf. **Minha luta**. Porto Alegre: Globo, 1934.



IVO, Lêdo. **Contra o terrorismo cultural**. Discurso pronunciado no dia 19 de julho de 1990, ao receber o escritor Geraldo França de Lima na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1990.

KUBITSCHKE, Juscelino. **[Correspondência]**. Destinatário: Geraldo França de Lima. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1976. 1 carta pessoal.

LIMA, Geraldo França de. **[Geraldo França e outras personalidades]**. [19--]. 1 fotografia.

LIMA, Geraldo França de. **A pedra e a pluma**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

LIMA, Regina Célia Montenegro de; FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Seleção e aquisição: da visão clássica à moderna aplicação de técnicas bibliométricas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 13, n. 2, p. 137-150, jul./dez. 1984. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/202>. Acesso em: 1 jun. 2024.

LINO, Lucia Alves da Silva; HANNESCH, Ozana; AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. **Política de preservação no âmbito do gerenciamento de coleções especiais**: um estudo de caso no Museu de Astronomia e Ciências Afins. Buckinghamshire, 2005. Disponível em: https://core.ac.uk/outputs/11876193/?utm_source=pdf&utm_medium=banner&utm_campaign=pdf-decoration-v1. Acesso em: 5 jun. 2024.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. A política de desenvolvimento de coleções no âmbito da informação jurídica. In: PASSOS, Edilenice (Org.). **Informação jurídica**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

MIRANDA, Ana Claudia de; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Gerenciamento de coleções em bibliotecas públicas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 3, set./dez., 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/121396>. Acesso em: 3 jun. 2024.

PINHEIRO, Ana Virginia. História, Memória e patrimônio: convergências para o futuro dos acervos especiais. In: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula Meneses (org.). **Acervos especiais**: memórias e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 33-44.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 05/2011 do Conselho Diretor**. Disciplina as condições e as rotinas de recebimento e de desfazimento de material informacional no âmbito das Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia: UFU, 2011. Disponível em: https://bibliotecas.ufu.br/sites/bibliotecas.ufu.br/files/media/documento/resolucao_n05_2011_rotinas_recebimento_desfazimento_de_matinformacional.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE. Cambridge University Libraries. **Special collections security policies and procedures**: Cambridge University Library, West Road. Cambridge, 2021. Disponível em: https://www.ul.intranet.lib.cam.ac.uk/files/special_collections_security_policy_and_procedures_v2.0_september_2021.pdf. Acesso em: 5 set. 2024.